

História, Literatura e Teologia do Novo Testamento

Sessão 20: Atos até Pentecostes (Atos 2)

Por Dr. Ted Hildebrandt

A. Passagens “Nós” — Segunda Viagem Missionária [00:00-4:29]

A: Combine AC; 00:00-9:18; 2^a -3^a passagens de MJ e Roma “Nós”

Bem -vindos de volta, continuamos nossas palestras hoje sobre o livro de Atos e fizemos uma pesquisa inicial da estrutura do livro de Atos, como ele se move de Pedro em um centro de Jerusalém para Paulo e uma estrutura do fim da terra Atos 1:8. Nós olhamos para várias coisas no que diz respeito a Lucas e o contexto e possivelmente quando ele está escrevendo sobre isso e como parece obter as palavras e comparações de Pedro e Paulo e nós passamos por isso. O que eu gostaria de fazer agora é olhar: Lucas realmente escreveu este livro? E eu gostaria de focar mais em Lucas e no registro de Lucas sobre si mesmo neste livro um pouco. Temos o que são chamadas de "passagens nós" e há certos lugares onde ele diz que eles fizeram isso e eles fizeram aquilo. Lucas em Atos 1 diz "na língua deles", bem, está claro que ele não é judeu quando diz "na língua deles". Então ele usa a terceira pessoa lá. Mas em certos lugares no livro de Atos é "eles fizeram isso, eles fizeram aquilo, e então de repente ele muda, "nós fizemos isso, e nós fizemos aquilo." Então você pode meio que traçar onde Lucas estava com Paulo como resultado dessas passagens do "nós". Então essas são chamadas de "passagens do nós" e há três delas que eu quero desenvolver em particular na Segunda Viagem Missionária do apóstolo Paulo. Paulo foi na Primeira Viagem Missionária para o centro da Turquia. Na Segunda Viagem Missionária, ele deixa Barnabé e João Marcos. Eles vão para Chipre e Paulo pega Silas e eles basicamente vão pela Turquia, até o noroeste da Turquia. Ele quer ir para Éfeso, mas o Espírito o leva para o norte ao redor da província da Ásia. Em vez disso, eles vão para um lugar chamado Trôade, que fica ao sul de Tróia, no noroeste da Turquia. Trôade é onde os " nós " começam. Então, no capítulo 16, por exemplo, isso é na Segunda Viagem Missionária, "Paulo e seus companheiros viajaram

por toda a região da Frígia, tendo a Galácia sido mantida." E então continua, "quando eles chegaram à fronteira da Mísia, eles tentaram entrar. Depois que Paulo viu a visão, esta é a visão macedônia: "Venha para a Macedônia e ajude-nos". Depois que Paulo viu a visão, nos preparamos imediatamente para partir para a Macedônia, concluindo que Deus nos havia chamado para pregar o evangelho a eles. "Quando eles passaram, e então quando vocês descerem". Então, basicamente, ele vai de Trôade para Filipos e então você tem esta situação no capítulo 16 com o carcereiro filipense. Paulo expulsa este demônio de uma garota profetizadora, os donos perdem o dinheiro com esta garota porque eles estavam ganhando dinheiro, com ela estava profetizando sobre o futuro. Paulo expulsou o demônio, esses caras não conseguem mais ganhar dinheiro com esta garota. Eles ficam bravos com Paulo e então o jogam na prisão.

Então agora, Paulo está na prisão. Lá está o carcereiro de Filipos, eles estão cantando na prisão à noite e finalmente um anjo vem e abre a porta. O carcereiro de Filipos está pronto para se matar e Paulo é libertado e o carcereiro de Filipos pergunta, "o que devo fazer para ser salvo?"-- ótima declaração aí. Paulo responde, "creia no Senhor Jesus Cristo e você será salvo."

B. Passagens do “Nós” — Terceira Viagem Missionária [4:29-5:33]

Mas então o que acontece quando Paulo deixa Filipos? Os “ nós ” vão de Trôade, no norte da Turquia, para Filipos. Filipos tem o nome de Filipe da Macedônia, como falamos antes. Mas em Filipos, quando ele deixa Filipos, então no capítulo 17 diz “e eles passaram por Antípolis e Apolônia , e chegaram a Tessalônica”. Então, de Filipos, ele desce para Tessalônica ou a moderna Tessalônica. Quando ele desce para lá, os “ eles ” começam novamente. Então, aparentemente, Lucas ficou em Filipos. Então, de Trôade para Filipos na Segunda Viagem Missionária.

Então , na Terceira Viagem Missionária, adivinhe o que aconteceu? Paulo faz seu caminho novamente, através da Turquia e para cima e para cima e quando ele chega em Filipos novamente, de repente os " nós " começam novamente. Então os " nós " começam novamente em Filipos que Lucas tinha ficado lá e quando Paulo volta os " nós "

começam. Então vemos que Lucas é muito preciso neste registro histórico de quando ele está com eles e quando ele não está usando esses " nós ". Então, na Terceira Viagem Missionária, ele vai para Filipos e então os " nós " viajam com Paulo todo o caminho de volta para Jerusalém. Quando dissemos que Paulo na Terceira Viagem Missionária estava coletando dinheiro para os pobres em Jerusalém e então Lucas está com ele todo o caminho de Filipos e então de volta para Jerusalém. Então os dois anos enquanto Paulo está na prisão na Palestina Lucas está lá. Essas são as "passagens nós" quando Paulo está na prisão em Cesareia. Jerusalém e então Cesareia, Lucas, essas são as "passagens nós". Então Lucas viaja com Paulo na Segunda Viagem Missionária, de Trôade a Filipos, e na Terceira Viagem Missionária de Filipos até Jerusalém.

C. Passagens do “Nós” — Viagem a Roma com Paulo [5:33-9:18]

E então há o grande capítulo em Atos 27, onde Paulo faz um apelo a César. Ele faz um apelo a César quando eles iam mandá-lo de volta para Jerusalém e ele sabia que se ele fosse levado de volta para Jerusalém ele seria morto. Eles estavam armando uma conspiração. Eles iriam atacá-lo e matá-lo no caminho para Jerusalém. Então Paulo sabe que ele tem que fazer alguma coisa. Ele apela a César e diz: "Eu sou um cidadão romano, eu apelo a César." Então agora eles têm que mandá-lo para Roma e então eles trazem Agripa e dizem: "Do que vamos acusar esse cara? Vamos mandá-lo para César e temos que mandá-lo com algum tipo de acusação." Então eles o acusam e então o mandam para Roma. Quando eles fazem isso, eles o mandam neste barco e este barco então atravessa o Mediterrâneo e para a Itália, para Roma. Durante a viagem, então há uma tempestade que surge e o barco vira. Este naufrágio acontece em Atos 27 e nos fala sobre jogar todos os bens ao mar tentando aliviar o navio. Eles vão começar a jogar prisioneiros ao mar, mas Paulo os avisa para não fazerem isso e eles acabam caindo nesta Ilha de Malta. Mas isso, Atos capítulo 27, algumas pessoas disseram que é uma das melhores descrições antigas de viagens no mar que você tem do mundo antigo. É uma das melhores descrições de viagens nos primeiros registros que temos, então esse é Atos capítulo 27. Paulo, e a propósito, Lucas está com eles, essas também são "nós passagens". Em outras palavras, Lucas vai de Filipos a Jerusalém e ele está com Paulo dois anos na Palestina e quando

Paulo vai para Roma, Lucas está com ele, essas são "nós passagens".

Então, e então o que é uma passagem interessante aqui também é e isso é depois do livro de Atos, isso é depois do livro de Atos em 2 Timóteo 4:11. Foi quando Paulo chegou a Roma pela primeira vez, provavelmente por volta de 63 d.C. ou por aí e 2 Timóteo é depois disso é mais como 67 d.C. Isso é como cinco anos depois e 2 Timóteo 4:11. Diz isso durante o que eles chamam de Segunda Prisão Romana de Paulo. Paulo provavelmente foi enterrado em Roma duas vezes. O início do livro de Atos é por volta de 63 d.C. e então aparentemente ele se volta mais tarde por volta de 67 ou 68 d.C. 2 Timóteo capítulo 4:10 diz, com Paulo falando "porque Demas, porque amava este mundo, me abandonou e foi para Tessalônica. Crescente foi para a Galácia, e Tito para a Dalmácia. Somente Lucas está comigo. Somente Lucas está comigo." Então aqui está Paulo na Segunda Prisão em Roma. Aparentemente Lucas ainda está com ele naquele ponto. Lucas é um médico, possivelmente cuidando de Paulo. "Só Lucas está comigo. Pegue Marcos e traga-o com você", ele fala com Timóteo e diz, "Timóteo, pegue Marcos e traga-o." Lembre-se de João Marcos, lembre-se da rixa que houve entre Paulo e João Marcos. Paulo, no final de sua vida, pede que João Marcos venha "porque ele é útil para mim e meu ministério. Quando você vier, traga a capa que deixei com Carpo em Trôade e meus rolos, especialmente os pergaminhos." Então Paulo está pedindo seu casaco, aparentemente está frio lá. Então ele está pedindo seu casaco e apenas lembre-se de trazer os rolos, especialmente os pergaminhos. E esta é uma bela declaração lá em 2 Timóteo 4:11 indicando que Lucas ainda está com Paulo na Segunda Prisão Romana lá. Então esse é o pano de fundo com Lucas.

D. Estilo de Lucas e Teófilo [9:18-11:22]

B: Combine DE; 9:18-13:22; Teófilo e o propósito de Atos

O vocabulário e o estilo do livro de Lucas e Atos são muito semelhantes. O livro de Lucas é escrito em um estilo muito clássico e elevado. As estruturas das frases são muito mais longas, mais sofisticadas na forma como são escritas. O livro de Atos é escrito da mesma forma. Enquanto Lucas tem centenas de palavras que são o que são chamadas de *hapax legomena*, onde são usadas apenas uma vez, palavras muito raras.

Atos também foi escrito em um estilo muito sofisticado, muito literário e um tipo de estilo clássico. Então Lucas e Atos são muito semelhantes.

Ambos os livros foram escritos para Teófilo . Ele é chamado de excelentíssimo Teófilo e Lucas capítulo 1 versículos 1-4 escreve sobre isso e o identifica como excelentíssimo Teófilo . Atos capítulo 1 também o identifica como Teófilo . Algumas pessoas acham que isso é mais um apelido ou um cognome. Eles quebram a palavra. Você pode ver que a palavra *theo* aqui significa Deus. *Philos* , é como Filadélfia, a cidade de Filadélfia, a cidade do amor fraternal [*adelphos*]. *Philos* significa "amor". Então este Teófilo significa "amante de Deus". Então algumas pessoas acham que esses livros foram escritos para qualquer um que seja amante de Deus. O problema é que quando ele diz, "excelentíssimo Teófilo ", parece ser mais um título. Ele é excelentíssimo Teófilo , isto é, algum funcionário do governo, alguma pessoa de dignidade e seu nome é Teófilo . Então eu tomo isso como um nome real e que sua posição é "excelentíssimo Teófilo ". Eu acho que, na verdade, Lucas está escrevendo isso com o propósito de tirar Paulo da prisão e Paulo tem que ir perante César. Então ele está escrevendo sobre Paulo dizendo: " Teófilo , você pode ajudar esse cara aqui, aqui está a história de Paulo. Estou lhe contando isso para que você saiba todo o contexto disso quando for defendê-lo."

E. Por que Lucas escreveu Atos? Catequética e História [11:22-13:22]

Agora , por que Lucas escreveu o livro de Atos? Eu só quero fazer algumas sugestões aqui e vamos passar por isso bem rápido. Instruções catequéticas para Teófilo . Teófilo pode ser um jovem crente e Lucas escreve a história de Jesus e conta sobre as histórias para que ele saiba sobre o contexto histórico de Jesus e então ele também conhece o contexto de Pedro e Paulo e da igreja primitiva. Então, o que é catequética? Hoje você aprende catecismo. Se eu dissesse a você qual é o principal objetivo do homem? A maioria das pessoas que estudou a confissão de Westminster que, eu cresci confessando: o principal objetivo do homem é glorificar a Deus e desfrutar dele para sempre. Deus é um espírito, infinito, eterno, imutável em seu ser sabedoria... Nós aprendemos esses catecismos quando éramos crianças. O Catecismo de Westminster,

alguns alunos na aula hoje mencionaram a Confissão de Heidelberg. Então você tem essas confissões e as confissões são usadas amplamente para treinar os jovens no que acreditamos. O que acreditamos e então esse propósito catequético é que Lucas e Atos poderiam ter sido escritos para basicamente treinar Teófilo para o que o cristianismo era. A função catequética para Teófilo não é apenas em defesa de Paulo, mas por essa razão.

Um segundo, é uma história. Atos é um livro de história, mas não é uma história de toda a igreja. Não é uma história completa de toda a igreja. Ele realmente se concentra no apóstolo Paulo. Tomé, tudo o que Tomé fez, Filipe e muitos desses outros apóstolos não são mencionados depois dos primeiros capítulos do livro de Atos. Os apóstolos morrem basicamente e se espalham e vão para todo lugar e então a coisa se concentra nas três viagens missionárias do apóstolo Paulo. Então não é uma história completa. Embora seja uma história da igreja primitiva, é vista pelos olhos desse tipo de foco paulino do que notamos antes.

F. As preocupações apologéticas de Lucas e a perseguição aos cristãos — acusação dos ateus [13:22-17:21]

C: Combine FG; 13:22-21:10; Razões para a perseguição precoce

Uma apologética, alguns pegariam o livro de Atos e veriam nele essa apologética contra os judeus. Os judeus estão sempre, onde quer que Paulo vá, levantando Caim contra ele e a perseguição. Eles estão incitando multidões, turbas e tumultos contra Paulo. Isso é feito em grande parte com o povo judeu e eu acho que em certo sentido há uma tentativa no livro de Atos de desacreditar os judeus. Está mostrando que esses caras eram realmente apenas encrenqueiros e, portanto, não culpam Paulo por todo esse caos. Paulo estava apenas fazendo suas coisas e não tinha nada a ver com e seu ponto não era fazer tumultos e turbas e esse tipo de destruição. Esta foi a resposta judaica por causa de sua inveja em relação ao apóstolo Paulo e seu poder e seu ensino dos caminhos de Cristo. Então há um propósito apologético que defende o apóstolo Paulo.

Como mencionamos, por que os cristãos eram perseguidos na igreja primitiva? Acho que é importante perceber isso: por que os cristãos eram perseguidos na igreja

primitiva? Muitas vezes, quando as pessoas são perseguidas, acusações podem ser feitas contra uma pessoa e a pessoa pode ser absolutamente inocente dessas acusações. Mas apenas tendo feito as acusações e colocado nos jornais, a pessoa já está condenada. A pessoa já está condenada apenas por fazer as alegações contra a pessoa. É como se as pessoas tomassem uma decisão sobre a pessoa sem um julgamento, apenas com a alegação. Então, aqui estão algumas das alegações feitas contra os cristãos. Importa se elas estavam corretas ou não? Não importa porque o que aconteceu é que os cristãos foram mortos por esse motivo e aqui os cristãos foram perseguidos neste lugar e todas essas coisas estavam incorretas. Uma das razões pelas quais os cristãos foram perseguidos é que eles eram considerados ateus. Agora, por que os cristãos que adoram Jesus e Deus Pai, por que eles seriam considerados ateus? Era porque eles não adoravam os deuses de pedra e prata que foram feitos em Éfeso e outros lugares. Então eles eram considerados ateus, eles adoravam um Deus que você não pode ver. Eles adoram, eles rezam para o ar rarefeito. Não há ninguém lá fora. Então, portanto, os cristãos eram ateus e em grande parte as pessoas simplesmente não entendiam que eles acreditavam fortemente em Deus, mas não nos deuses de pedra e prata. E então um dos primeiros pais da igreja, eu esqueci quem era, mas eles o estavam condenando, ele estava sendo condenado a morrer como ateu. O que ele fez foi se virar para a multidão e disse: "Sim, sim, ok, os ateus. Fora com os ateus", e ele apontou para eles como se eles fossem os ateus, não ele. Então ele disse: "Fora com os ateus", apontando para eles e revertendo a acusação.

Devo mencionar duas outras coisas: uma é que a perseguição da igreja primitiva no primeiro século, o Dr. Dave Mathewson aborda isso em suas palestras tão bem, e basicamente o que ele observa é que essa perseguição romana dos Césares romanos realmente não aconteceu muito no primeiro século. No primeiro século, grande parte da perseguição era por potentados locais em suas pequenas cidades tentando agradar César e mostrar sua lealdade a César. E então o que eles faziam era perseguir cristãos em outros grupos que tinham qualquer tipo de descendência para mostrar sua lealdade a César, mas não eram essas perseguições em todo o império que haveria mais tarde com Diocleciano

e algumas dessas outras perseguições massivas posteriores no império. Então você precisa pensar sobre isso, os cristãos nem sempre eram perseguidos e muito disso era no nível local pelos pequenos dignitários locais que faziam isso, em vez de um escopo universal do império romano. Acho que é importante entender isso.

As preocupações apologéticas de G. Lucas e a perseguição cristã — incesto e canibais [17:21-21:10]

Agora , por que os cristãos foram perseguidos? Eles foram perseguidos por serem ateus, eles também foram perseguidos por serem incestuosos. Incestuosos? Agora você diz qual era o problema com essa coisa incestuosa? Eles se casaram com seus irmãos e irmãs. Eles se casaram com seus irmãos e irmãs. E então era um tipo de comunidade próxima onde você se casava com irmãos e irmãs. Agora, nós sabemos que irmãos e irmãs não era incesto. Quando nos dirigimos às pessoas na comunidade como irmãos e irmãs e não somos que eles eram relacionados a eles fisicamente, era assim que eram chamados.

Este foi outro, deixe-me apenas trazer isso à tona até onde acabamos de apontar que as perseguições massivas romanas eram mais oposição local acontecendo e também em termos de perseguição aos cristãos enquanto o cristianismo estava sob o judaísmo, o judaísmo tinha uma dispensa especial no governo romano. O governo romano basicamente deixava os judeus serem os judeus. Agora, às vezes eles expulsavam os judeus de Roma e você verá Priscila e Áquila descendo por Corinto. Eles são expulsos por causa da perseguição aos judeus. Mas não eram os judeus basicamente, os romanos apenas os toleravam e basicamente permitiam que fossem eles mesmos e perceberam que não os converteriam. Os judeus tinham um lugar especial e recebiam um papel especial no império e não eram forçados a fazer algumas das coisas que as outras pessoas eram forçadas a fazer. O cristianismo então era uma seita do judaísmo. Portanto, o cristianismo, quando eles se escondiam sob o judaísmo e era como se fosse uma seita diferente, os fariseus e os saduceus. Então você tinha o povo do caminho ou você tinha os

nazarenos, como eles eram chamados, apenas para ser outra seita do judaísmo. Então é meio que, esses caras são apenas judeus, deixe-os fazer suas coisas, é apenas uma seita do judaísmo. Quando o cristianismo se afastou do judaísmo e houve uma bifurcação e um afastamento do judaísmo e o cristianismo se manteve por si só, então uma perseguição real veio porque eles não estavam escondidos sob o guarda-chuva do judaísmo.

Eles se tornaram uma religião separada e então houve. Muitas vezes, também, o grupo cristão tinha suas reuniões e era visto pelos romanos como esse tipo de reunião secreta. Você nunca sabe que eles fazem essas coisas nessas reuniões secretas e então eles foram alegados nessas reuniões secretas que eles eram canibais e eles eram cristãos essas pessoas eram canibais. Eles bebem o sangue de seu mestre e comem seu corpo e este é meu corpo que é partido por vocês e eles comem seu corpo e bebem seu sangue. E então eles disseram que os primeiros cristãos eram canibais e, portanto, esses canibais e ateus deveríamos exterminá-los. Por quê? Porque basicamente a comunhão era mal compreendida e eles a tomavam como comer e beber seu sangue e comer seu corpo e então eles eram canibais.

Então, essas são três razões pelas quais a igreja primitiva, agora dizemos que essas são razões totalmente falsas. Mas você aprende muito cedo na política que não importa muitas vezes se algo é verdadeiro ou falso ou não porque é a alegação, e então você faz essa alegação repetidamente, se você diz a mesma mentira repetidamente, muito em breve as pessoas acreditam na mentira. Se você diz isso repetidamente e afirma como se fosse um fato, muito em breve as pessoas acreditam. Esses caras são ateus; eles são canibais; eles tinham essas reuniões secretas, eles se casam com seus irmãos e irmãs. Esses caras são incestuosos e, portanto, devemos livrar a Terra deles. Então os cristãos foram perseguidos e então o livro de Atos é escrito de uma forma que mostra: "Oh, não, essas coisas estão erradas."

H. Por que Lucas escreveu isso? Preocupações Missionárias [21:10-25:25]

D: Combine HK; 21:10-35:50; Por que e quando Lucas escreveu Atos

Há alguma preocupação missionária e estamos trabalhando neste acróstico

CHAMP acima. Há uma preocupação missionária no livro e isso se relaciona com a aliança abraâmica. O livro de Atos mostra que o evangelho está se espalhando, que os descendentes de Abraão estão se espalhando e levando o evangelho para o mundo inteiro. Abraão está sendo uma bênção para todas as nações. Então há esse movimento missionário para todas as pessoas. Isso tem a ver, e você pode ver isso claramente com a vinda do Espírito Santo. O Espírito Santo vem quatro vezes no livro de Atos em quatro grupos diferentes de pessoas e você pode ver isso. É meio interessante como o Espírito vem.

Atos 2 é provavelmente o mais famoso, no Pentecostes. O espírito desce no Pentecostes e vem com fogo ao redor dos caras e o vento sopra e o Espírito os faz falar em línguas. Falaremos sobre isso em alguns minutos aqui sobre o falar em línguas e o milagre. Pentecostes é a vinda do Espírito. Em grande parte sobre o povo judeu no Pentecostes, todos os judeus de todo o mundo deveriam ir para Jerusalém e então você tem judeus de todo o mundo lá. Então há o falar em línguas e a vinda do Espírito na festa de Pentecostes. Então essa será a primeira vez em Atos 2. A segunda vinda do Espírito é registrada sobre os samaritanos em Atos capítulo 8 versículo 17. Então há um movimento em Atos 2, o Espírito vem sobre os judeus. Em Atos 8, ele vem sobre os samaritanos e você sabe que pode ver o que está acontecendo lá. Está se movendo dos judeus para os samaritanos, está se ampliando no capítulo 8 versículo 17. Então no capítulo 10 versículos 44 e seguintes, o Espírito finalmente vem sobre Cornélio. Você se lembra que Cornélio era o símbolo ou representante gentio. Então agora mudou dos judeus, o Espírito Santo vem através dos judeus e o Espírito Santo vem no capítulo 8 sobre os samaritanos, e então no capítulo 10 o Espírito Santo vem sobre os gentios. E então entre os judeus, os samaritanos e os gentios isso é praticamente todo mundo no capítulo 10 com Cornélio, certo?

Mas não, há mais um grupo e no capítulo 19 versículos 1-6 naquela área Paulo impõe as mãos sobre as pessoas e o Espírito vem sobre alguns dos discípulos de João Batista. Esta é realmente uma passagem fascinante porque o que você tem é e você pode imaginar isso acontecendo, essas pessoas vieram a Jerusalém, viram João Batista; eles

desceram e foram batizados no Rio Jordão. Eles conhecem os batistas. João, eles então vão para casa na Turquia ou Éfeso. Então Paulo aparece e declara Jesus Cristo a eles e eles dizem quem é Jesus Cristo? Nós nunca ouvimos falar dele. Eles só tinham ouvido falar de João Batista e eles receberam um batismo de arrependimento e João Batista lhes contou sobre alguém que viria, mas eles não sabiam como. Então eles foram batizados por João, eles se arrependeram e então foram para casa. Então quando Paulo aparece e diz, "Jesus", eles dizem, "o quê? Nós nunca ouvimos falar sobre o Espírito Santo. Nós nem ouvimos falar sobre Jesus e outras coisas." Então Paulo declara Cristo a eles. Você pode dizer: "Bem, em nossos dias, nós apenas acessamos a internet e você vê que todo mundo no mundo sabe". Mas você vê que naquela época essas pessoas viajavam e depois voltavam e tudo o que sabiam era João Batista, mas não sabiam sobre Jesus. Você diz: "Bem, por que ninguém mandou um e-mail para elas ou algo assim?" Elas não tinham esse tipo de tecnologia, então as coisas viajavam lentamente e essas regiões eram isoladas, algumas delas. Então, Paulo aparece e declara Jesus a elas, fala sobre o Espírito Santo, impõe as mãos sobre elas e com certeza o Espírito Santo vem sobre elas em Atos 19. Esses são alguns dos antigos discípulos de João Batista. Esses são alguns dos discípulos de João Batista e o Espírito vem sobre elas. Elas falam em línguas, assim como em Atos 2. Então o Espírito Santo vem quatro vezes e você pode ver então como o Espírito se move dos judeus para os samaritanos, para os gentios e para alguns dos discípulos de João Batista. Você obtém esse fluxo missionário à medida que o Espírito Santo se espalha nesses vários grupos e que são falados no livro de Atos.

I. Por que Lucas escreveu? — Defesa e discursos de Paulo [25:25-28:48]

Então temos a defesa de Paulo. Esta é a que eu meio que mencionei várias vezes aqui que eu acho que é o nosso P, a defesa de Paulo. Eu acho que Teófilo é "excelíssimo" Teófilo, Lucas está escrevendo tanto o evangelho de Lucas quanto Atos para mostrar, para Teófilo, tanto para seu próprio benefício de aprender sobre Jesus e a igreja, mas também focando em Paulo dizendo, "Excelíssimo Teófilo, Paulo vai antes de César, você pode dar uma mão a ele aqui. Aqui está o pano de fundo, é por isso que há

perseguição."

Então é muito interessante também, quando Lucas faz isso. Observe como ele registra a história. Ele quer que Teófilo entenda sobre a história, então o que ele faz? Ele registra em discursos e então você tem vários discursos acontecendo. Você tem Paulo dando nove discursos, você tem Pedro dando nove discursos. Então o que está acontecendo é que Lucas está gravando esses discursos, então é como se você quisesse ouvir as palavras reais dos apóstolos, isso é como uma gravação do tipo testemunha ocular. Aqui está realmente o que eles disseram. Aqui está um discurso de Pedro, aqui estão na verdade nove discursos de Pedro. Aqui estão nove discursos de Paulo, se Paulo vai ser acusado, que ele seja acusado com base em suas próprias palavras. Então você dá aos palestrantes reais, hum, quando você assiste à mídia de notícias, é muito interessante. Às vezes, quando você assiste a pessoas políticas e você pode dizer o preconceito da mídia de notícias porque eles terão uma certa pessoa e o que acontecerá é que a mídia de notícias não deixará a própria pessoa falar, mas um comentarista interpretará e lhe dirá o que a pessoa está dizendo. Então o que vai acontecer é que eles terão o corpo filmado, o vídeo da pessoa, mas eles terão o áudio do comentarista e não deixarão a pessoa falar com suas próprias palavras. Você vê como isso é complicado? Dessa forma, eles podem distorcer da maneira que o comentarista quiser. Ele não precisa lidar com as palavras reais da pessoa real. Por outro lado, você vê outras mídias de notícias que lhe dão longos segmentos das palavras da própria pessoa e assim você pode ouvir as palavras e talvez 4 ou 5 frases, por que eles deram 4 ou 5 frases, então você não pode tirá-las do contexto. Então você obtém o contexto do que as pessoas estão tentando realmente dizer e uma boa mídia nova permitirá que a pessoa fale com suas próprias palavras e as pegue. Então Lucas, quando ele escreve história, ele lhe dá as palavras de Pedro, nove sermões. As palavras de Paulo, nove discursos. Então, há vinte discursos em primeira pessoa que são dados no livro de Atos. E um escritor que lemos para este livro de Atos passou pelos discursos do livro de Atos e notou semelhanças entre os discursos de Pedro e a Epístola de Pedro. Entre Paulo e o que Paulo escreveu. E então é muito interessante, Lucas parece ser muito preciso e ter as palavras reais desses oradores. O discurso de Estêvão em Atos 7

é uma declaração clássica e então quando eles questionam Teófilo sobre Paulo, ele conhece os discursos, ele saberá o que foi dito e palavra por palavra quase em alguns casos.

J. Quando Lucas escreveu? O julgamento de Paulo e a destruição do templo [28:48-32:37]

Quando Lucas escreveu? E agora isso está falando sobre a data disso e eu não estou realmente interessado nas datas de muito disso. Quando eu fiz meus cursos de Novo Testamento/Antigo Testamento, as pessoas me fizeram memorizar todas essas datas e eu simplesmente as esqueci, então há apenas algumas datas que eu realmente quero que você saiba. O Antigo Testamento, você se lembra de Abraão em 2000 a.C. Davi em 1000, 586, eles foram para a Babilônia e você sabe que tem esses tipos principais de datas, há 2000, 1000, 586. No Novo Testamento, basicamente, a grande data que eu quero que você saiba é 70 d.C. Em 70 d.C. o templo é destruído e essa é uma grande data até mesmo para os judeus até hoje. Esta foi a destruição do segundo templo por Tito e os romanos. Mas por que, estamos sugerindo que o livro de Atos foi escrito antes de 63 d.C. ? E isso vem de um cara chamado FF Bruce, que é um estudioso fenomenal do Novo Testamento, mas eles estão dizendo que basicamente o *ad terminus* para isso é antes de 63 d.C. Agora, por que eles dizem isso é em grande parte por causa de dois silêncios. Duas coisas não são mencionadas no livro. Essas coisas teriam sido mencionadas se tivessem sido escritas depois de 63 d.C., teriam sido mencionadas. A primeira é: não há resultado do julgamento de Paulo em Roma. O que aconteceu com Paulo? Paulo foi para Roma. Tivemos aquele enorme capítulo 27 onde eles fizeram o navio e o navio naufragou na Ilha de Malta. Então ele segue para Roma e está preso em Roma. Em Atos, não sabemos o que aconteceu com Paulo. Qual é o resultado do julgamento de Paulo? O livro de Atos termina de repente muito abruptamente e é isso. Não nos diz o que aconteceu com o apóstolo Paulo. O caso dele foi positivo ou negativo? O que aconteceu com Paulo? Não sabemos pelo livro de Atos. E se o livro de Atos foi escrito depois de 65, 68 ou 70 d.C., certamente teríamos sido informados sobre o que

aconteceu com o caso de Paulo. Novamente, acho que não sabemos o que aconteceu com o caso de Paulo porque o livro terminou abruptamente porque Lucas enviou o livro a Teófilo dizendo: " Teófilo , você pode influenciar o resultado do caso de Paulo?" E então, portanto, 63 d.C. seria um momento para o resultado do caso de Paulo que não é mencionado ou a menção de sua morte. Paulo morre por volta de 68 d.C. após a Segunda Prisão Romana. Mas a morte de Paulo não está em lugar nenhum. Paulo está esperando pelo julgamento e então bum, o livro termina. Então você sabe que tem que ser antes de 68 d.C.

Novamente, nada demais e eu não estou nessa coisa de datação, mas não há menção à destruição do templo em 70 d.C. Se o templo judaico fosse destruído, você pensaria que isso seria mencionado no livro, pois há tanto no livro de Atos sobre os judeus e coisas assim que não há menção a Tito, os romanos entrando e destruindo o templo e nivelando o segundo templo. O nivelamento do segundo templo em 70 d.C. é muito grande para os judeus. Até hoje, acho que eles comemoram a destruição do segundo templo. O segundo templo é destruído e isso é um grande negócio. Para o povo judeu, quando o segundo templo é destruído, o sistema de sacrifício, o sacerdócio, é destruído. É um grande negócio e nem é mencionado. Se o livro de Atos fosse escrito depois disso, você pensaria que teria sido mencionado, especialmente quando o livro começa em Jerusalém e o Pentecostes acontece em Jerusalém. Grande parte do livro está em Jerusalém, o que teria sido realmente bom, se eu estivesse escrevendo o livro, você começaria com Jerusalém e terminaria com a destruição de Jerusalém. Isso seria um final perfeito para um livro e para propósitos literários. Mas, novamente, nem mesmo menciona isso. Então eu diria que sugiro, então, como muitos fariam, que foi escrito antes de 70 d.C., a destruição de Jerusalém.

K. Quando Lucas escreveu? Uma visão favorável de Roma [32:37-35:50]

Aqui está outro argumento para a data de 63 d.C. em vez de depois de 64 d.C. Houve um imperador chamado Nero. Quando digo Nero, muitas pessoas pensam no passado. Aprendi que Nero basicamente queimou parte de Roma e então o que Nero fez

foi que ele teve que culpar alguém. Ele queimou parte de Roma porque queria remodelar; ele queria uma espécie de renovação de obras públicas; ele queria renovar parte de Roma. Ele não conseguiu fazer isso, então queimou o lugar e então culpou os cristãos. Veja, os cristãos são canibais, ateus, incestuosos e então ele culpa os cristãos. Nero, naquela época, foi por volta de 64 d.C., que Nero iluminou Roma colocando cristãos em postes, mergulhando-os em material inflamável e ateando fogo e essas pessoas então seus corpos queimaram. Foi uma perseguição realmente cruel e perversa que Nero fez. Antes de 64 d.C., devemos notar isso, Nero não estava batendo em cristãos e coisas assim, foi somente depois do incêndio que ele culpou os cristãos. Então você tem essa coisa onde Nero é apenas um César comum e comum. Então depois de 64 d.C. é quando a perseguição neroniana vem, é quando a maldade realmente começa. Nero se torna essa pessoa realmente monstruosa e má indo atrás dos cristãos e queimando-os em suportes. Então, portanto, em outras palavras, se Nero tivesse feito isso e houvesse esses cristãos morrendo assim, então você pensaria que o livro de Atos teria mencionado isso.

Teria nos dito como Paulo se saiu. Então a sugestão é que Paulo pode ter sido libertado antes da perseguição de Nero e saído de lá e então Paulo tem um período de liberdade, alguns acham que Paulo foi para a Espanha, isso é possível. Então ele volta por volta de 67, 68 d.C. e é quando ele é decapitado. Agora Paulo seria decapitado porque ele era um cidadão romano, eles não tinham permissão para ser crucificado, a crucificação era uma coisa muito dolorosa, era uma morte torturante e então cidadãos romanos não podiam ser crucificados. Pedro, por outro lado, era judeu e então Pedro também estava em Roma e Pedro foi crucificado, provavelmente por volta dessa época em 64 d.C. Pedro foi crucificado de cabeça para baixo. Eles foram crucificar Pedro para colocá-lo de cabeça para cima e aparentemente a lenda diz que Pedro disse: "Eu não sou digno de ser crucificado como meu mestre", e então eles o crucificaram de cabeça para baixo, o que deve ser incrivelmente ruim. Nem é preciso dizer que Paulo morreu em Roma por volta de 68 d.C. e Pedro provavelmente em 64 d.C.

Então o que estamos dizendo é que, como a morte de Paulo não é narrada, porque a destruição do templo não é narrada e porque a perseguição de Nero não é mencionada,

o livro provavelmente é anterior a 64 d.C., então provavelmente 63 d.C. O julgamento de Paulo, ele é então solto e o livro de Atos termina antes disso porque não sabemos o resultado do julgamento de Paulo. Então, essas são apenas algumas coisas de datação ali. O importante que eu quero que você saiba é a destruição do templo por Tito em 70 d.C. Isso é algo realmente importante.

L. A diferença entre normativo e não normativo (descritivo/

Prescritivo) [35:50-39:44]

E: Combine LN; 35:50-52:43 Normativo versus não normativo; então e agora

Agora, o que eu gostaria de fazer é mudar para um ponto mais filosófico e mais distante do livro de Atos e fazer algumas perguntas maiores sobre documentos históricos e como a história e a teologia, como você junta essas duas coisas. Você pode pegar coisas do livro de Atos e aplicá-las hoje, uma por uma. Em outras palavras, hoje é o mesmo que o livro de Atos e como você trabalha a história? As coisas são as mesmas hoje como eram naquela época? Atos é um documento histórico. Qual é a diferença entre material histórico e normativo? O que é material normativo? Material normativo é quando você tem um comando como digamos e os Dez Mandamentos. Ele diz: não cometerás homicídio, não mentirás, não furtarás - esse é material normativo. Moisés disse isso em Êxodo 20 e Deuteronômio 5. Os Dez Mandamentos ainda são invocados hoje? Você não deve mentir, não deve roubar, não deve cobiçar, não deve assassinar pessoas, deve honrar seus pais. Esses comandos são normativos, eles foram dados lá atrás no capítulo 20 de Êxodo e no capítulo 5 de Deuteronômio. Eles valem para todos os tempos, isso é material normativo. É material do tipo should e ought, isto é o que você deveria e então isto é o que você deveria fazer.

Mas há outro material na história que é único. Moisés divide o Mar Vermelho ou o Mar Vermelho. Moisés sobe nas partes do Mar Vermelho, e ele atravessa, então o faraó vem atrás dele e o Mar Vermelho desaba sobre ele e seus Jolly Rogers afundam com isso. Então, chegamos ao Mar Vermelho, ele não vai se dividir para nós, isso foi uma coisa que aconteceu lá atrás. Foi um evento único. Um evento histórico não é necessariamente

normativo. Um evento histórico não é necessariamente normativo. O maná desceu do céu para alimentar as pessoas. Moisés bate em uma rocha e sai água. Isso é normativo, para todos os tempos? Mesmo para Moisés, ele bate na rocha uma vez e é bom e sai água. Na segunda vez, ele bate na água e Deus diz não, eu queria que você falasse com a rocha naquela vez. Então, na segunda vez, era para ser diferente e Moisés é condenado pela segunda vez. Outra maneira de dizer isso é a resposta indicativa versus o imperativo. E isso vem da gramática grega. O verbo indicativo é uma declaração do que é. Então Johnny foi à loja. Johnny foi ao jogo de basquete depois da loja e Johnny foi ao cinema. Então Johnny chegou em casa, foi para a cama e levantou no dia seguinte. Essas são declarações de fato apenas dizendo "Johnny fez isso, Johnny fez aquilo". Isso é chamado de indicativo e indicativo é onde você declara o que aconteceu, o que aconteceu, o que aconteceu. O imperativo é Johnny deve ir à loja porque sua mãe está sem comida. Johnny deve ir ao jogo de basquete porque ele faz parte do time. Johnny, você não sai para festejar depois do jogo de basquete. Isso é um imperativo, você está comandando alguém. Qual é a diferença entre o imperativo, o comando e o indicativo, a declaração de fato. Bem, a declaração afeta você pode ou não fazer a mesma coisa. Em outras palavras, o histórico está apenas dizendo o que aconteceu. Não significa dizer que você precisa fazer a mesma coisa. Com o imperativo, você tem um comando, mas mesmo alguns dos comandos são que você só faz uma vez. Esse tipo de coisa. Então, a diferença entre o indicativo e o imperativo é o registro do que aconteceu versus o que deveria acontecer. A diferença entre "é" versus "deveria". A diferença entre o que é e o que deveria.

M. O Normativo e o Não Normativo em Atos [39:44-44:47]

E então o que estou dizendo é que você tem certas coisas que acontecem no livro de Atos que eu não acho que devam acontecer mais de uma vez. São eventos históricos. Eles acontecem uma vez e é assim que é. Jesus morreu na cruz. Isso não significa que Jesus deve morrer na cruz todo ano depois que Jesus morre, acabou, está feito. Jesus ressuscitou dos mortos é um evento único. E então, por exemplo, no livro de Atos diz, "permaneça em Jerusalém" ou "espere em Jerusalém até que o Espírito venha". O que

isso significa? Devemos fazer todas as nossas aulas no Gordon College e devemos ir para Jerusalém e devemos esperar. A Bíblia diz, "permanecer em Jerusalém, esperar em Jerusalém até que o Espírito venha". Então devemos ir para Jerusalém e esperar até que o Espírito venha e lá podemos ter essa aula no Novo Testamento em Jerusalém, não seria ótimo? Acho que deveríamos fazer isso. Não acho que seja isso que o Novo Testamento queria dizer. O Novo Testamento queria dizer que os apóstolos deveriam esperar em Jerusalém até que o Espírito viesse sobre eles e então, no capítulo 2, o próximo capítulo, Pentecostes acontece, o Espírito vem, e eles vão para todo o mundo. Então aquele versículo que diz, "espere em Jerusalém até que o Espírito venha" isso não é para nós, era para eles. Isso não é para nós. Então você não pode pegar coisas de um documento histórico e dizer que devemos fazer isso só porque eles fizeram isso. Você tem que fazer algumas distinções aí.

Ananias e Safira eles entram e dizem, "Nós vendemos todos os nossos bens e demos tudo o que tínhamos, você sabe que nós trouxemos aqui nós colocamos aos pés dos apóstolos isto é tudo o que vendemos, nós estávamos dando a você." Bem, isso foi uma mentira. Deus fere Ananias. Deus fere Safira . Isso significa que se você disser a alguém que você vai apoiá-lo em uma viagem missionária e você não fizer isso por algum motivo que você mentiu para o Espírito Santo ou o que quer que seja, então Deus vai descer e feri-lo até a morte? Eu não acho. Então você tem que ter muito cuidado ao dizer isso. Ananias e Safira morreram, isso não significa que isso deve acontecer com todo mundo todas as vezes.

Devemos esperar pelo Espírito Santo? Você vai até a cafeteria Lane para pegar a comida e espera e diz "vou esperar" e então o Espírito Santo virá e nos dará uma mensagem. "Venham para Tavilla , o dormitório, e nos ajudem." Bem, vocês se lembram de que Paulo teve uma visão e a visão disse "venha para a Macedônia e nos ajude". Vocês têm que esperar por uma visão de Deus dizendo para vocês virem para Tavilla e fazerem um estudo bíblico lá ou algo assim? Não.

Então, Paulo pegou víboras na Ilha de Malta e ele caiu e lá ele pegou uma cobra. A cobra o mordeu e era uma cobra venenosa. Todas as pessoas pensam que ele é um

criminoso, ele é uma pessoa má, é por isso que a cobra o mordeu. Quando nada acontece, de repente eles dizem: "Uau, esse cara é incrível. A cobra venenosa o mordeu e nada aconteceu." Pergunta, isso significa que você deve sair por aí pegando cascavéis e dizer: "Paulo pegou cascavéis, então eu posso pegar cascavéis ou qualquer cobra venenosa e isso não vai me machucar porque não machucou Paulo." Não, eu não acho que esse seja o ponto. A mesma coisa poderia ser dita do Mar Vermelho. Quando você vai para o Mar Vermelho, ele não vai se abrir para você. Isso é algo que aconteceu uma vez na história e você não pode refazer a história. E eu acho que esse é o meu ponto. Você não pode necessariamente pegar todos os eventos históricos e mapeá-los em uma espécie de teologia universal para todos os tempos. Esses foram particulares, foram eventos que aconteceram no tempo e não devem ser universalizados. Eles estão descrevendo o que é e o que não foi necessariamente o que deveria ser para todos os tempos. Então, eu só quero colocar esse pano de fundo. Como você interpreta o material histórico? Como você interpreta o material histórico? É diferente do material doutrinário. Quando Paulo diz que você deve ter os frutos da carne, você não deve ter os frutos da carne, os vícios, mas você deve ter as virtudes, os frutos do Espírito, amor, alegria, paz e longanimidade. Você deve ter essas coisas. Sim, essas são universais. Essas devem ser universais e mapeadas e aplicadas a todos os tempos. Mas o fato de Paulo ter ido e ficado três anos na Arábia quando se tornou cristão não significa que todos os cristãos devem ir para a Arábia e passar um tempo no deserto assim. Não é necessariamente verdade.

Então o que estou tentando fazer é dizer que versículos descritivos são prescritivos. Que parte da Bíblia é prescritiva que nos dá o que devemos fazer. Outras partes são apenas descritivas, descrevem o que eles fizeram. Descritivo descreve o que eles fizeram, não dizendo que devemos fazer a mesma coisa. Jesus andou sobre as águas, o que isso significa? Eu deveria estar andando sobre as águas? Isso não funciona. Então, Jesus fez isso. Foi sua singularidade e isso é descritivo. Você descreve Jesus andando sobre as águas. Você não está dizendo que todas as pessoas devem andar sobre as águas. Há uma diferença entre descritivo e prescritivo e você tem que fazer essas distinções. Então, exemplos de material não normativo, e é isso que temos abordado: andar sobre as

águas e transformar água em vinho, esses tipos de coisas. São coisas únicas que aconteceram historicamente.

N. Como você diz o que é histórico: então = agora [44:47-52:43]

Agora, como você diz o que é histórico e o que deve ser um princípio universal? Como você relaciona coisas históricas com os universais, com princípios universais. Quero olhar basicamente quatro e talvez cinco das abordagens para esse tipo de problema e então entraremos em Atos 2. Primeiro de tudo, há algumas pessoas que dizem, "o então é igual ao agora". Em outras palavras, como era no livro de Atos, assim é agora. O então é igual ao agora. Portanto, Paulo pegou uma cobra e ela o mordeu. Nós pegamos uma cobra e ela nos morde, nós como cristãos, não deveríamos descer e ser envenenados pela cobra. Como eles fizeram milagres naquela época, vá até um homem coxo, levante-se e ande, "não tenho prata nem ouro, levante-se e ande". Devemos ser capazes de fazer milagres e coisas assim também hoje. E então este é o "então é igual ao agora". Deixe-me apenas dizer que tenho um problema real com essa abordagem. Você não pode pegar a história na Bíblia e mapeá-la no agora um por um - as coisas acontecem. O Mar Vermelho se abriu naquela época e não vai se abrir novamente para você. Você não pode ir para o "então é igual ao agora", não funciona. Quando estávamos no norte de Indiana, eu lecionei por mais de vinte anos no Grace College em Winona Lake, Indiana. Era um lugar maravilhoso. Havia um cara que lecionou lá por um tempo, seu nome era Hobart Freeman. Ele realmente escreveu um dos melhores livros escritos sobre os profetas. Esse cara era muito inteligente, realmente interessado na Bíblia, escreveu um livro inteiro sobre os profetas e ele é excelente. Ele se envolveu com - e isso foi nos anos 60 e 70, ele se envolveu em algumas coisas onde ele começou a acreditar na cura, uma cura carismática. O que aconteceu foi que algumas pessoas na igreja, elas realmente não iam aos médicos porque acreditavam que se você tivesse fé suficiente, então Jesus te curaria. E, a propósito, eu acredito que Deus pode curar. Quero dizer, não há dúvida de que Deus pode curar, mas também há necessidade de médicos. Jesus, a propósito, disse: "os sãos não precisam de médico, mas os doentes precisam de médico". Então Jesus disse que os doentes precisam de um médico, um médico, e isso foi naquela época. Quando alguém

está doente, que vá ao médico. Mas Hobart Freeman e seu "Glory Barn", o que aconteceu naquela época é que eles não levavam bebês ao médico e, na verdade, havia grandes problemas. Se você não leva um bebê ao médico, quando um bebê precisa de cuidados médicos, o bebê pode morrer.

Ele foi consistente, no entanto, e ele teve um arranhão na perna, pelo que me disseram. Ele teve um corte na perna e infeccionou. Agora, qual é o problema com a infecção? Você diz, "ei, você vai tomar alguns antibióticos e isso tira a infecção." Você tem o que três dias ou mais e a infecção diminui. Mas o que acontece se você não tratar a infecção? Quando você apenas ora a Deus e diz, "Deus, cure minha perna. Essa coisa está infeccionando. Agora, por favor, me cure." Um médico pode curar isso facilmente. Bem, quero dizer, 24 horas com o medicamento, dois ou três dias, provavelmente você tem que permitir que a infecção desapareça, mas existem antibióticos fortes que temos hoje.

Ele não iria ao médico e então, como ele estava apenas rezando para ser curado, a infecção se transformou em gangrena. Agora, qual é o problema com a gangrena? A gangrena fica muito mais séria. Você tem gangrena na perna e eles têm que amputá-la. Pessoas tiveram diabetes e perderam pernas e membros. Você tem gangrena e eles têm que amputá-la. Ele tem gangrena na perna, você ainda pode ir ao médico e eles podem amputar a perna ou abaixo do joelho ou onde quer que seja. Você tem gangrena e não vai ao médico e piora e ninguém amputa a gangrena e ela atinge seu coração e isso, você está morto. E foi exatamente isso que aconteceu. Ele confiou em Deus e orou a Deus. Um médico poderia ter resolvido isso tão facilmente e ele acaba morrendo disso. Isso acabou com a vida de um homem.

Então o que estou dizendo é que você tem que ter cuidado. Você tem que ter cuidado, o "então não é o agora". Você não pode simplesmente orar e será curado. E você dirá "a oração do homem justo", bem, e as coisas da Bíblia? Mas Jesus disse: "os sãos não precisam de médico, mas os doentes precisam do médico". Se você estiver doente, vá ao médico. Então, acho que adoto uma abordagem de ambos /e. Você fica doente, precisa consultar um médico e também precisa orar. Acho que muitos de nós aqui, por exemplo, temos orado. Há um membro do corpo docente aqui que é muito querido e que acabou de

contrair câncer e muitos de nós oramos por ele quase diariamente. Oramos pela cura de Deus, também oramos pela obra de Deus em sua vida e, então, ele pensa sobre o fim da vida e, não somos Deus, não controlamos essas coisas. Deus pode escolher poupá-lo e Deus pode escolher chamá-lo para casa. Então o que estou dizendo é que você tem que ter muito cuidado com o "então não é igual ao agora", você não pode exigir todos esses milagres de Deus. Você tem que ter cuidado com isso. Você tem que usar sua cabeça. Então o "então é igual ao agora" isso pode levar a problemas porque não vê a diferença entre o descritivo e o prescritivo. Não vê a diferença entre história e eticamente normativo que está dizendo que isso é o que você deve fazer. Isso é o que é, isso é o que deveria e eles não veem a diferença entre o é e o deveria e isso é crítico.

Uma segunda abordagem vai exatamente na direção oposta. Ela diz que as coisas históricas descritivas acabaram e as coisas prescritivas são o que precisamos fazer, os frutos do espírito, esses tipos de coisas como os Dez Mandamentos. Então o que ela diz é que as coisas históricas acabaram. O livro de Atos está feito. Deus fez todos esses milagres no livro de Atos para confirmar as Escrituras, muitas das Escrituras não estavam escritas naquela época, mas de qualquer forma para confirmar as Escrituras ou para afirmar os apóstolos e, admito, isso foi uma grande parte disso. Mas eles disseram basicamente que o "então não é igual ao agora". Então eles separam o "então e o agora", então todas essas coisas históricas cessaram. Esses caras são chamados de cessacionistas . Porque eles acreditam então que os milagres que Deus fez cessaram. O falar em línguas cessou. As curas milagrosas cessaram. Agora temos as Escrituras e então eles dirão que temos a palavra de Deus agora e, portanto, não precisamos das curas e do falar em línguas e de toda a revelação, dos profetas e todo esse tipo de coisa. Não precisamos mais disso porque temos as Escrituras. Então eles são chamados de cessacionistas .

Acho que o problema com isso é que faz muita bifurcação entre o histórico, o que é e o que deveria ser. Muitas vezes, Jesus dá um sermão de cada vez, mas ele diz o quê? Você sabe, "bem-aventurados os puros de coração, pois eles verão a Deus". Bem, acho que o que Jesus está nos dizendo é em um contexto histórico, mas ele está nos dando princípios que se aplicam a todos os tempos. Então, às vezes, o que você obtém é que a

história, o normativo e o não normativo estão misturados na história e você tem os dois e não pode simplesmente separar o histórico do normativo. Você não pode separá-lo assim. Não se separa tão facilmente. Então, essa abordagem eu até odeio usar a palavra dispensacional porque a maioria dos dispensacionalistas, você olha para uma escola como o Seminário de Dallas, eles estão muito além desse tipo de bifurcação simplista. A maioria das pessoas lá percebe as complexidades da relação de um documento histórico com o normativo, então acho que esses são argumentos que já existem há algum tempo.

O. Epístolas versus Atos/Evangelhos [52:43-56:30]

F: Combine OP; 52:43-59:51; Festa de Pentecostes (Atos 2)

Algumas pessoas pegam as epístolas e dizem basicamente que o que você tem que fazer é que as epístolas paulinas nos dão o que é normativo e que deve ser tomado como normativo sobre os Evangelhos e Atos. Os Evangelhos e Atos nos contam história e então eu ouvi uma pessoa, por exemplo, na aula da escola dominical em que eu estava sentado dizendo basicamente que a maneira como você interpreta a Bíblia é Romanos é uma lente e Gálatas é outra lente. Então o que você tem são Romanos e Gálatas e é assim que você interpreta toda a Bíblia através das lentes de Romanos e Gálatas. E eu olho para isso e digo que você deve estar brincando comigo. Número um: privilegiamos certos livros sobre outros livros como esse na Bíblia? Eu pensei que toda a Bíblia fosse a palavra de Deus? Então eu adoto uma abordagem mais canônica, você tem toda a Escritura. A propósito, como Paulo aprendeu isso? Você começa com Gênesis, Êxodo e Levítico e segue seu caminho através da Bíblia. É por isso que, em Gordon, por exemplo, fazemos o Antigo Testamento e o Novo Testamento e um fornece o pano de fundo para o outro. Não tentamos privilegiar as coisas, há uma unidade orgânica ali. Queremos apreciar o todo e não privilegiar e dizer: "Bem, você precisa dar a esses dois lugares especiais". Quando ouvi as pessoas dizerem esse tipo de coisa e o que eu quero dizer é: "não, na verdade, Êxodo 20 está na narrativa histórica do Antigo Testamento. E são os Dez Mandamentos e esses Dez Mandamentos na história são normativos. O normativo e a história são misturados naquele ponto, então você tem que ter cuidado com isso. Tomamos as

epístolas mais do que a abordagem de Atos e Evangelhos. Isso é ter um, o que eles chamam de ter "um cânone em um cânone". Em outras palavras, você privilegia certos livros, como Romanos e Gálatas, sobre outros livros.

Na verdade, a verdade é que igrejas diferentes farão isso. Certas igrejas vivem no Sermão da Montanha e tudo na Bíblia volta ao Sermão da Montanha. Tudo o que elas conhecem é o Sermão da Montanha. E tudo volta ao Sermão da Montanha de Jesus. Bem, o problema com isso é que a vida e a Bíblia são mais complexas do que o Sermão da Montanha. Então, sim, eu quero afirmar que o Sermão da Montanha é um dos maiores ensinamentos já dados. Mas você tem que se lembrar deste livro de Salmos. Você tem que se lembrar do livro do Apocalipse; você tem que se lembrar do livro de Atos e as coisas não são as mesmas do Sermão da Montanha. A vida é mais complexa do que isso. Deus nos deu um livro inteiro. Ele não nos deu apenas o Sermão da Montanha. Então você tem que conhecer toda a verdade de Deus para entender. Você aprende o todo para poder colocar as peças em contexto.

Atos como um documento histórico nos faz destilar princípios do livro de Atos, e essa é a abordagem que eu gosto. É basicamente perceber que Atos está nos dando uma história da igreja primitiva. Mas destilamos princípios, princípios universais do livro de Atos. Então, por exemplo, devemos orar? A igreja primitiva orou e a casa foi sacudida. Devemos ser pessoas de oração? Eles, os apóstolos, eram pessoas de oração. Devemos ser pessoas de oração. A igreja primitiva era generosa e ajudava de coração aberto, mas era sua própria decisão ajudar os pobres. Devemos ser generosos em ajudar os pobres? Sim, devemos. Então você destila princípios disso e, a propósito, é da mesma forma quando falamos sobre Deuteronômio na aula do Antigo Testamento, pegando a lei e a Torá. Como você pega a lei e a aplica hoje? Você olha para os princípios profundos que são ensinados na história e os princípios profundos de então, e o nível de estrutura profunda se aplica a todos os tempos. E então, eu acho que essa metodologia nos ajuda mais, mas então você tem que classificar as coisas porque há certas coisas que são apenas detalhes históricos, apenas para aquele tempo e há outras coisas que saem desses detalhes históricos que lhe dão esses princípios mais universais.

P. Contexto do Pentecostes e das Festas de Israel [56:30-59:51]

Agora, o que eu gostaria de fazer é trabalhar um pouco aqui na criação de uma discussão sobre os milagres que aconteceram no Pentecostes e os eventos que aconteceram no Pentecostes. E então, deixe-me apenas para começar isso, apenas começar lendo Atos 2 sobre a experiência pentecostal. Agora, há muitas igrejas na verdade que, como dissemos, focam apenas no Sermão da Montanha, Sermão da Montanha, Sermão da Montanha. Mas outras igrejas que só fazem o livro do Apocalipse e estão sempre falando sobre profecia, profecia no futuro e, o anticristo vem antes ou depois da tribulação ou Cristo vem antes no meio ou depois do período da tribulação? Quando o arrebatamento acontece? Você vai ficar para trás? Temos tudo isso, retórica do livro do Apocalipse. Algumas pessoas entram nisso e tudo o que conseguem ver é tribulação, "Oh, isso vai ser terrível. Eles vão colocar chips em seu cérebro e então suas mãos serão carimbadas com a marca da Besta." Eles ficam todos chateados com as coisas porque eles só estudaram isso. Você diz, "espere, espere, espere." O livro do Apocalipse está na Bíblia. Eu acho que todos nós precisamos estudar o livro do Apocalipse e o Dr. Mathewson, a propósito, nessas fitas aqui ele afirma claramente em duas ou três grandes palestras sobre o livro do Apocalipse. Ele é um especialista em literatura apocalíptica, então eu acho, sim, nós precisamos estudar o livro do Apocalipse, mas também precisamos estudar o livro de Tiago. Precisamos estudar o livro de Romanos e pela justificação pela fé, mas também precisamos estudar o livro de Tiago "a fé sem obras é morta." E então o que acontece é que quando você pega todo o cânon, todo esse livro é a palavra de Deus e privilegiar uma parte sobre a outra você tem alguns problemas.

Deixe -me ler Atos 2 e algumas pessoas focam, eu acho, desordenadamente neste capítulo. Mas ele diz "havia em Jerusalém, judeus tementes a Deus de todas as nações." Por que isso? Esta é a festa de Pentecostes . Havia três festas em que todos os judeus deveriam vir a Jerusalém. A Páscoa é em torno do nosso tempo de Páscoa, quando Cristo morreu e ressuscitou. Tempo de Páscoa, quando os israelitas celebraram a saída do Egito através do Mar Vermelho e a festa da Páscoa, mas eles foram soltos, o anjo da morte

passou, o sangue foi colocado sobre os batentes das portas e o comer do *matzo* e basicamente a refeição comunitária lá. A refeição da Páscoa, o cordeiro da Páscoa sendo morto e então a Páscoa é o nosso tempo de Páscoa, a primavera. Então, cerca de cinquenta dias depois, eles têm uma festa chamada "Pentecostes". Isso é o quê? Este é *pente*. *Pente* significa cinco, Pentecostes é cinquenta dias depois. Então você tem a Páscoa, cinquenta dias depois, geralmente é no mês de junho ou final de maio. Então a outra festa que não é mencionada aqui é a Festa dos Tabernáculos, no outono. Setembro, a Festa dos Tabernáculos, é quando eles saíam e se lembrariam da peregrinação no deserto por quarenta anos. Eles deveriam sair e viver em cabanas e tendas basicamente como os israelitas fizeram em seus quarenta anos de peregrinação. Mas esta festa de Pentecostes era basicamente o fim do tempo de colheita do trigo e da cevada na primavera. A Páscoa começaria a colheita do trigo e da cevada e então o Pentecostes terminaria a colheita dos grãos. No outono você tem a festa das azeitonas, figos e uvas. As frutas são no outono, mas na primavera eles colhem os grãos, o trigo e a cevada. Então essas festas também se coordenam com isso.

P. Falar em línguas em Atos 2 [59:51-63:29]

G: Combine QS; 59:51-72:35 final ; Línguas em Atos 2

Então, os judeus estavam vindo de todo o mundo para o Pentecostes, provavelmente no mês de junho ou por aí. "E quando ouviram esse som, uma multidão se reuniu em perplexidade porque cada um os ouvia falando em sua própria língua. "Então essas pessoas são de todo o mundo e de repente um cara vem da Mesopotâmia e ouve essas pessoas falando aramaico fluentemente e diz: "Uau, onde essas pessoas aprenderam essa língua?" Você tem pessoas vindo de Roma possivelmente falando latim perfeito e ou algo mais de todos os lugares. Ele diz: "Totalmente surpresos, eles perguntam 'esses homens que estão falando não são galileus?'" O que isso significa? Eles não são galileus? Isso é uma crítica. Isso significa que esses caras são caipiras. Como esses caipiras sabem minha língua? Você sabe que eles são apenas da Galileia, eles são provincianos e muito isolados lá. Não há como eles saberem minha língua. Esses caras são caipiras ou caipiras.

Como é que cada um de nós os ouve em sua própria língua nativa? Partos, medos, elamitas e moradores da Mesopotâmia, Judeia, Capadócia, Ponto, Ásia, Frígia e Panfília, e Egito, e partes da Líbia perto de Cirene.” Você se lembra de Simão, o Cireneu, que carregou a cruz de Jesus? Ele é da Líbia. Ele é de Cirene, que basicamente era um Muammar Gaddafi e isso tem acontecido ultimamente na Líbia. “Visitantes de Roma (judeus e convertidos ao judaísmo); cretenses e árabes — nós os ouvimos declarando as maravilhas de Deus em nossas próprias línguas.” A palavra “língua” é *Glossolalia* em grego. A palavra “língua” também significa “linguagem”. “Em nossa própria língua. Espantados e perplexos, eles perguntam uns aos outros 'o que isso significa?' Alguns, porém, zombavam deles e diziam: 'Eles beberam muito vinho!'" Eles beberam muito vinho. Esses caras estão bêbados, pois estavam falando nessas línguas, esses caras estão bêbados. Então Pedro se levantou com os onze, levantou a voz e se dirigiu à multidão.” Aqui temos um pequeno discurso de Pedro. “Companheiros judeus e todos vocês que vivem em Jerusalém, deixem-me explicar isso a vocês. Ouçam atentamente o que eu digo. Esses homens não estão bêbados, como vocês supõem.” Por que eles não estão bêbados? Bem, são apenas 9 da manhã, é muito cedo para estar bêbado. "Esses homens não estão bêbados, são apenas 9 da manhã. Não, isso é o que foi falado pelo profeta Joel: "nos últimos dias Deus disse: 'Derramarei meu espírito sobre as pessoas.'" Joel havia profetizado isso lá atrás no livro de Joel 2. "Seus filhos e suas filhas, seus filhos e filhas profetizarão [não apenas seus filhos], mas seus filhos e suas filhas profetizarão. Seus jovens terão visões, seus velhos sonharão sonhos. Até mesmo meus servos, homens e mulheres, derramarei meu Espírito naqueles dias e eles profetizarão.” Então ele desce dali. Então a questão surge, o que é esse falar em línguas e o que está acontecendo aqui com isso? Como eu julgo algo assim? Temos o falar em línguas moderno. Isso é o mesmo que estava acontecendo em Atos 2? Você tem que ter cuidado com algumas dessas coisas modernas.

R. Falando em Línguas Hoje [63:29-68:28]

Agora eu começo com uma história como essa para explicar algumas coisas. Na

década de 1970, quando eu estava na faculdade, um grupo me perguntou, isso foi na época do movimento de Jesus e então... muitas pessoas provavelmente não sabem, isso já foi esquecido há muito tempo, mas pessoas como Keith Green e havia um movimento de Jesus. Eles eram chamados de Jesus Freaks, desculpe, Jesus Freaks na época do movimento de Jesus nos anos 70. Eu estava na Universidade de Buffalo na época, havia um grupo que veio de Springville e eles se perguntavam se eu lideraria um estudo bíblico em Springville, então fui a esse grupo e pensei, bem, é melhor ir antes do tempo. Não conheço essas pessoas muito bem e era bem ao sul de onde eu morava, então eu queria ir lá e ver o que eles faziam. Só para ver se eu me encaixaria. Sempre que você faz algo, você quer ser consistente sobre isso, o que eles estão esperando e o que eles estão pensando quando se trata das Escrituras. Então eu fui lá e havia um cara chamado Sunshine. Agora, Sunshine acabou de chegar da Califórnia. Então, Sunshine chegou, ele tem seu violão nas costas, ele tem cabelo longo, isso era uma grande coisa nos anos 60 e no começo dos anos 70. Então, Sunshine ia fazer isso. Então ele começa, você sabe, ele tem um estudo bíblico um pouco sobre a Bíblia e o que está acontecendo e então ele toca violão. Nós cantamos "isso foi legal", eu disse, "Ok, nós podemos fazer isso". Então o que aconteceu foi que ele basicamente disse para abaixar as luzes e vamos orar. E veja, normalmente quando eu oro, eu apago as luzes fechando meus olhos. Mas ele realmente os fez abaixar as luzes e eu disse, bem, isso é um pouco estranho. Então, Sunshine estava aqui e basicamente ele andou de pessoa para pessoa e basicamente disse, "Deixe Deus entrar em sua vida", e "solte-se e deixe Deus ter o controle". E logo as pessoas, uma após a outra, começaram a falar em línguas e a fazer algumas coisas que eu nunca tinha visto antes na minha vida. Logo ele estava andando por aí e todo mundo estava fazendo alguma coisa e agora ele vem até mim e eu estou pensando, "puta vaca, o que eu vou fazer aqui? Eu faço um pouco do que eu sei, espanol ? Então eu faço "Buenos dias , como esta usted "? O que posso fazer aqui? Ele olhou para mim, agarrou meus braços e eu pensei, "Cara, isso é," eu não sabia o que esperar ou o que pensar. Ele olhou para mim e então, eu não sei, eu devo ter ficado com uma expressão engraçada no meu rosto. Mas de qualquer forma ele simplesmente recuou, ele recuou e me deixou não fazer nada. Então

eu era a única pessoa na sala que não estava fazendo nada, eu estava orando muito, a propósito, e basicamente a minha oração naquela noite foi quando eu saí do estudo bíblico naquela noite eu parei, uma milha abaixo da estrada e eu disse “Deus, isso é de você? Eu não tenho a mínima ideia do que aconteceu lá.” Eu não conseguia entender o que esses caras estavam dizendo. Isso era de você ou era isso, eu nunca experimentei isso.

Como eu disse, eu era de um tipo real de formação batista fundamentalista e não menosprezo isso. Sei que muitas pessoas estão detonando os batistas fundamentalistas, olhando para eles com desprezo. Eles me ensinaram muito das Escrituras, aprendi muitos bons princípios, muitas virtudes essenciais que eles me ensinaram. Mas, francamente, não falo muito mais, então olhamos para baixo e nos privilegiamos como essa elite intelectual, você ouve o sarcasmo na minha voz. Acho que é um tanto prematuro e é - especialmente o que estou vendo em nosso país hoje, acho que poderíamos usar um pouco mais de uma boa fundação em princípios fundamentais, se é que ainda sabemos o que isso significa.

Mas de qualquer forma, então eu estou para baixo e estou basicamente dizendo, "Deus, o que aconteceu, eu não tenho ideia." Então, havia um movimento carismático que estava acontecendo no final dos anos 60, início dos anos 70 e havia muito entusiasmo e vibração nas igrejas carismáticas e isso foi realmente uma coisa boa porque havia muitas igrejas boas que estavam mortas. Assim como madeira morta e a vibração dos carismáticos trouxeram de volta a paixão. Trouxe de volta a paixão por Deus e muita adoração também. Enquanto as igrejas estavam muito envolvidas quando eu estava crescendo, estavam envolvidas no ensino didático das Escrituras de uma forma didática. Mas não havia essa paixão pela adoração a Deus. Era mais sobre ensinar princípios morais e maneiras muito estreitas de ser cristão, você não fuma, não bebe, não vai ao cinema ou o que quer que fosse. Eles se envolveram com esses tipos de limites muito restritos em vez de se concentrarem na adoração a Deus. Então, eu acho que em alguns sentidos o movimento carismático realmente teve um efeito amplo, amplo e tem sido bastante útil para ele e para a cultura cristã.

S. O que está por vir e conclusão [68:28-72:35]

Mas então o que é essa coisa de falar em línguas aqui? Quero voltar ao livro Atos 2 agora. Bem, olhamos para isso e era uma língua estrangeira. Parece que pelo que acabamos de descrever aqui, esses judeus são de todo o mundo e que Deus está indicando que ele é Deus ao ter esses caipiras de colarinho azul, caipiras que mal conhecem sua própria língua falando as línguas de todo o mundo e judeus então vindos de todo o mundo sabendo que os ouvem falar em sua língua nativa, deixando-os saber que isso é algo de Deus. Isso não é apenas eles inventando, isso é de Deus. De fato, Pedro diz que foi isso que Joel disse: "o Espírito virá sobre seus filhos e filhas e eles profetizarão". A vinda do Espírito seria como você teve a vinda do Messias. Então Joel também fala sobre a vinda do Espírito e no Pentecostes isso realmente acontece e é mostrado em sinais e maravilhas externas e um dos sinais e maravilhas na verdade é o falar em línguas. Tanto que reconheceram que aquela língua era sua língua nativa.

Então o que eu gostaria de fazer é que precisamos falar sobre isso e eu quero colocar isso em um cenário maior, deixe-me apenas delinear isso e então vamos encerrar porque vamos terminar e estou tentando coordenar essas palestras com o que estamos realmente fazendo em sala de aula durante a semana. Da próxima vez, o que eu gostaria de fazer é olhar para Atos 2, Atos 2 fala sobre grupos de idiomas específicos e áreas de onde eles vêm, então isso é uma língua estrangeira quando eles falam em línguas, é definitivamente uma língua estrangeira. Eu quero pular para Atos 8 quando o Espírito veio sobre os samaritanos e eu quero olhar o que acontece lá. Eu quero pular para Atos 10 e olhar quando o Espírito vem sobre Cornélio, que é um gentio, não um judeu, um gentio no capítulo 10 quando o Espírito vem sobre ele, o que acontece. Então o que acontece com Paulo em Atos capítulo 19 que mencionamos antes quando Paulo impõe as mãos, sobre alguns dos discípulos de João Batista que não sabiam sobre Jesus, eu acho que foi em Éfeso, e ele impõe as mãos sobre eles e eles recebem o Espírito Santo. O que acontece com eles? E então o que eu gostaria de fazer é coletar o capítulo 2, capítulo 8, capítulo 10 e capítulo 19 quando o Espírito vem sobre eles e assistir o falar em línguas lá

e dizer que é o Atos falando em línguas.

Então eu gostaria de pular para 1 Coríntios 12 e mencionar algumas coisas lá porque nós também temos um registro em 1 Coríntios 12 do Espírito chegando naquele ponto também . Agora, quando fizermos isso eu gostaria de falar sobre o batismo do Espírito Santo e eu acho que você tem que há um versículo que eu acho que é realmente importante em toda essa coisa do batismo do Espírito Santo. Nós queremos tocar nisso mais tarde, ele vem de Coríntios. Então eu acho que vou deixar isso para a próxima vez e da próxima vez então nós vamos focar no falar em línguas e se é para hoje ou não e qual era sua função e como ele se conecta com o batismo do Espírito Santo. O que eu vou sugerir então é que o batismo do Espírito Santo é aquela obra do Espírito Santo de Deus pela qual ele une judeu e grego, homem e mulher, juntos em um corpo. Então a obra do Espírito Santo é aquela pela qual ele conforma o corpo em um corpo de Cristo de toda a sua diversidade. Então temos muito o que esperar e abordaremos isso na próxima vez. Obrigado.

Transcrito por Stevie Schweighardt
Editado por Ben Bowden
Rough editado por Ted Hildebrandt